

ESPECIAL

# EDUCAÇÃO PARA O FUTURO



Olivia Santos/Soccom PMS

**Correio**

27. FEVEREIRO, 2023

## SALVADOR AVANÇA NA QUALIDADE DO ENSINO

**Prefeitura investe no aprimoramento pedagógico, por meio da melhoria da infraestrutura da rede e do uso da tecnologia**

Salvador vem avançando na oferta de uma educação de qualidade, a partir de investimentos constantes em ações que proporcionem o aperfeiçoamento do processo ensino/aprendizagem, com a melhoria e ampliação da infraestrutura da rede escolar, implantação de novas ferramentas tecnológicas e desenvolvimento pedagógico. Nas 421 unidades

escolares, são 140 mil alunos matriculados, que contam com alimentação sustentável, fardamento e kit escolar. A expectativa é que 2023 seja marcado por diversas iniciativas, a exemplo da implantação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), educação esportiva e busca ativa para combate à evasão escolar.

Confira tudo nas próximas páginas deste caderno especial.



# Diversas ações marcam retorno das aulas nas escolas municipais

## RETOMADA

Prefeitura garantiu fardamento e distribuiu materiais para os estudantes

Com 421 unidades escolares e mais de 140 mil alunos matriculados, a rede municipal de ensino de Salvador retornou às atividades para o ano letivo de 2023. De acordo com a Secretaria Municipal da Educação (Smed), o ano será marcado por diversas ações e iniciativas, a exemplo do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Educação Esportiva e Busca Ativa em parceria com o UNICEF para combate à evasão escolar.

“Vamos avançando com grandes intervenções na infraestrutura, além de alterações na proposta pedagógica, com a educação digital, fardamento, kit escolar e material didático. Além disso, contratamos mais de 1.200 professores entre concursados e Reda nos últimos anos, buscando melhorar ainda mais a oferta de educação no município”, lembrou o prefeito Bruno Reis. Para ele, através da educação tudo é possível, pois liberta, dá autonomia e senso crítico. “Não há outra ferramenta tão eficiente para enfrentar as graves crises sociais que assistimos no dia a dia”, citou.

O secretário municipal da Educação, Thiago Dantas, lembrou que há um intenso



Lucas Moura/Secom PMS

trabalho de preparação para o ano letivo que envolve desde as questões pedagógicas até as de infraestrutura escolar. “Nossas equipes vêm trabalhando tanto no aprimoramento pedagógico e no ensino/aprendizagem, quanto em equipar as unidades, adquirir e distribuir materiais e fardamento para os alunos, bem como preparar infraestrutura”, destacou.

Ele enfatizou as ações da secretaria, em que entrega de fardamento, que inclui camisa gola polo, camisa regata, bermuda (Educação Infantil) e calça tacetel (Ensino Fundamental I e II). O kit escolar, com materiais de uso pessoal do aluno, é diferenciado por

### Mais de 140 mil estudantes voltaram às aulas na rede municipal de ensino

segmentos (Educação Infantil de 2 e 3 anos, Educação Infantil de 4 a 5 anos, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais e EJA) e respeitando as necessidades de cada fase do desenvolvimento cognitivo.

### EJA

Neste ano, a rede está oferecendo 103 turmas de qualificação profissional nas escolas regulares que ofertam a Educação de Jovens e Adultos II (EJA II), que equivale ao Ensino Fundamental Anos Finais. Parceria com o Senai, a ação visa facilitar o aprendizado e o acesso ao mercado de trabalho, bem como garantir a frequência escolar dos alunos dessa modalidade.

## Algumas Iniciativas

### Fardamento

Camisa gola polo, regata e bermuda de helanca (Educação Infantil) e calça tacetel (Ensino Fundamental I e II).

### Kit escolar

Pasta com materiais escolares de uso pessoal do aluno, respeitando as necessidades de cada fase do desenvolvimento cognitivo.

### Brinquedos para a Educação Infantil

Bonecas, carrinhos, caminhões, fantoches, telefone sonoro, conjunto de praia, entre outros.

### AVA

Trata-se da Plataforma Educacional Inteligente, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que será utilizado nos tablets e chromebooks.

### Tablets e chromebooks

Estão sendo distribuídos para alunos e professores equipamentos digitais para uma educação mais conectada.

### Mobiliário escolar

Novos conjuntos escolares para alunos e professores.

### Materiais Nossa Rede

Materiais didáticos construídos de forma colaborativa por professores, coordenadores e gestores apoiados por consultorias especializadas conforme o segmento. São livros, materiais de apoio, diários de classe, entre outros.

### Infraestrutura

Estão em obras 15 unidades de ensino e, ainda neste primeiro semestre, serão iniciadas 33 reformas e ampliações. Além disso, mais oito unidades serão construídas ou reconstruídas.



Valter Pontes/Secom PMS

**A Prefeitura garante aos estudantes fardamento, kits escolares, entre outros materiais**

## Salvador deu salto no IDEB e no acesso à pré-escola

Divulgado no ano passado, o Índice Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2021 mostrou um significativo avanço da capital baiana nos anos finais e iniciais do ensino fundamental. Nos anos finais, a capital baiana passou de 3,9 em 2017

para 4,3 em 2019, chegando à nota de 4,7 em 2021. A meta para essa faixa era de 4,5.

Já no Ensino Fundamental I, os chamados Anos Iniciais, a cidade teve nota 5,4, também acima da meta, de 5,1. Entre as capitais do Nordeste, Salvador teve a terceira

maior nota, nesse segmento.

Além do IDEB, Salvador se destacou também na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE, que mostrou a universalização do acesso à pré-escola na capital baiana, com cobertura de 98,8%.



# Rede escolar está sendo ampliada

**INFRAESTRUTURA** Dezenas de unidades estão sendo construídas ou com obras de requalificação

A Prefeitura de Salvador vem ampliando a infraestrutura da rede municipal de ensino. Atualmente, 15 unidades estão em obras, sendo três Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) e 12 escolas, com previsão de entrega até o início de 2024, somando 5,9 mil novas vagas. Ainda no primeiro semestre, o governo municipal inicia a construção ou reconstrução de oito unidades, a reforma e ampliação de 33 e a implantação de 31 salas de Atendimento Escolar Especializado (AEE), além de 80 coberturas de quadras, beneficiando mais de 40,5 mil alunos. De 2021 até este ano, já foram realizados investimentos de R\$ 585 milhões.

"Buscamos garantir uma infraestrutura adequada para que os alunos e toda comunidade escolar tenham o melhor espaço possível, o que contribui com o processo de ensino/aprendizagem", afirmou o secretário municipal de Educação, Thiago Dantas, destacando a prioridade de continuar o trabalho de melhoria da infraestrutura da rede municipal.

A Escola Municipal Aníta Barbuda, no Nordeste de

Amaralina, é uma das unidades que estão sendo reconstruídas. Com investimento de R\$8,5 milhões, a intervenção resultará em um empreendimento de 2,3 mil m<sup>2</sup> de área construída, com 15 salas, área de acolhimento, sala de Tecnologia da Informação (TI), refeitório, seis sanitários de alunos, sanitários PCD masculino e feminino, sanitários para funcionários, elevador, brinquedoteca, sala multiuso, sala de leitura, sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), quadra poliesportiva, guarita com sanitários e vestiário. A escola será totalmente climatizada, com sistema de reutilização de água pluvial e energia solar.

## RENOVAÇÃO

O prefeito Bruno Reis destacou as entregas feitas ao longo dos últimos dois anos. Foram 12 novas escolas construídas, mais a reforma e ampliação de outras 143. "Nossa cidade vai contar com uma nova escola a cada mês. Hoje, Salvador tem 85% da estrutura física renovada. Ao final do meu mandato chegará a quase 100%", disse.



A Escola Municipal Professora Elisa Saldanha, em Fazenda Grande III, foi uma das unidades totalmente reconstruídas e ampliadas



Em Fazenda Grande III, na região de Cajazeiras, a Escola Municipal Professora Elisa Saldanha, por exemplo, ganhou uma estrutura mais

moderna, confortável e com capacidade ampliada de 389 para 600 vagas, distribuídas entre as turmas do Ensino Fundamental I e Educação

de Jovens e Adultos (EJA I). Com investimento de R\$ 4,5 milhões, o novo prédio tem 2 mil m<sup>2</sup> de área construída, 11 salas de aula climatizadas, acessibilidade total com rampa, sala multiuso, sala de artes, sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), quadra esportiva e recreio descoberto. Além disso, a estrutura possui guarita, jardim, acolhimento, coordenação, copa para funcionários, secretaria, diretoria, sala de professores, cozinha, triagem, depósito de merenda e materiais didáticos.

## Escolab aposta em tecnologia, arte e esporte

O projeto Escolab - Escola Laboratório, implantado em 2016, propõe o acesso de estudantes da rede municipal à aprendizagem ampla e interdisciplinar com o uso de tecnologias. A ação teve início com uma parceria da Prefeitura de Salvador e o Google, e conta com duas unidades: Coutos e Subúrbio 360. Os espaços funcionam como opção de contraturno para as crianças do Ensino Fundamental I e II das escolas municipais.

Os alunos têm acesso ao mundo tecnológico em um espaço que conta com diversos equipamentos, como tablets, notebooks, entre outros. O objetivo do projeto é reforçar, com o uso de tecnologias, o que é aprendido nas escolas, além de incentivar a criança a relacionar o conhecimento passado com a vida cotidiana através de jogos de linguagem e raciocínio lógico.

A Escolab Subúrbio 360, por exemplo, vai bem além



Escolab Subúrbio 360 tem capacidade para até 600 alunos

da tecnologia. As crianças podem participar de oficinas de teatro e artes em geral, de diversas modalidades esportivas e até se aventurar no universo da comunicação, tendo à disposição um estúdio de rádio com transmissão ao vivo pela internet. Tudo isso com segurança, em uma estrutura multiuso com 10 mil metros quadrados de área construída, almoço e lanche.

Segundo a diretora do Subúrbio 360, Cintya Evangelina Bitencourt, a capacidade

da unidade é para até 600 estudantes. Ela explicou que os ônibus pegam os alunos nas 12 escolas regulares atendidas na região. No contraturno da tarde, por exemplo, ao chegarem, elas almoçam e, em seguida, iniciam as atividades. Antes de serem levadas de volta para a unidade escolar, às 17h, eles fazem um lanche.

Na Escolab Coutos, que tem capacidade para até 300 alunos, entre os diferenciais estão a horta e o meliponá-

rio, cuidados pelos próprios alunos. "A partir de vivências práticas reforçamos o aprendizado dos estudantes", afirmou a diretora Alda Nascimento. A unidade, que atende dez escolas do entorno, também busca valorizar a identidade da comunidade local.

## COMUNIDADE

A população do entorno da Escolab Subúrbio 360 é contemplada com diversas ações, que vão desde capacitação em cursos de gastronomia, oferecidos na cozinha industrial, a atividades esportivas, a partir das 17h, de domingo a domingo. A unidade possui ainda um Centro Especial de Reabilitação (CER) da APAE e conta com oficinas de cultura e arte do projeto Boca de Brasa, além de espetáculos. "Além de ser um lugar de aprendizagem, é um local de resgate de vidas. O projeto fortalece a autoestima, revela talentos e profissionaliza", afirmou Cintya.

## FIQUE POR DENTRO

Salvador ganhou a primeira unidade da Escola Digital de Economia Criativa (Co.liga). O espaço fica localizado no complexo Subúrbio 360. Os cursos envolvem comunicação e empreendedorismo, design, música e gravação em casa, todos com até cinco horas de carga horária. O projeto é uma parceria da Prefeitura com a Fundação Roberto Marinho (FRM) e a Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI). Através de uma plataforma digital são oferecidos cursos gratuitos e on-line de curta duração para formação nas áreas de economia, música, empreendedorismo e línguas, dentre outros. Mais informações: <https://coliga.digital/>.



# Ensino de línguas estrangeiras é reforçado

**PROGRAMA** Estimativa é que dez unidades de Educação Infantil sejam contempladas este ano

A Prefeitura de Salvador vai implantar o ensino bilíngue nas escolas. A estimativa inicial é que, já este ano, dez unidades com oferta de Educação Infantil insiram no currículo escolar o ensino da língua inglesa, beneficiando alunos na faixa etária entre quatro e cinco anos. A expectativa é que também seja ofertado o aprendizado da língua espanhola.

Uma parceria já foi firmada com a Embaixada do Reino Unido no Brasil e o Conselho Britânico para execução de projetos de desenvolvimento profissional contínuo de professores e de aprendizado estudantil da língua inglesa. A parceria viabilizará a realização de duas iniciativas. Uma delas é o programa global Skills for Prosperity, que promove o acesso de jovens a oportunidades de Educação e de desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho. São ações para democratizar o aprendizado de inglês que já beneficiaram mais de 2,5 milhões de alunos e mais de 20 mil professores no Brasil, através do acesso a diversos materiais didáticos e à plataforma de treinamento em língua inglesa para educadores.

“Desde quando iniciamos na gestão, tínhamos o desafio de oferecer educação bilíngue, principalmente nas unidades de educação infantil, que funcionam em tempo integral. O Conse-

lho e a Embaixada do Reino Unido vão proporcionar qualificação, material didático e know-how para que a gente possa qualificar e preparar nossos professores, além de oferecer aos alunos a possibilidade de aprender o inglês no contraturno das atividades escolares”, destacou o prefeito Bruno Reis.

Outro projeto ocorre em parceria com o Conselho Britânico e visa fomentar as habilidades dos professores de língua inglesa, aprimorando a fluência e as competências específicas para o ensino do idioma. Educadores de outras áreas, como Matemática, Artes, Ciências, também serão beneficiados com essas capacitações. Além disso, há o incentivo à organização de Steam Clubs para alunos do 6º ao 9º ano.

## BOLSAS

Salvador também estabeleceu uma parceria com o Instituto Cervantes e o Governo do Reino da Espanha para ofertar a estudantes e professores da Rede Municipal de Ensino bolsas de estudo da língua espanhola. O projeto-piloto, para futura oferta da língua espanhola nas escolas, é resultado de um memorando de entendimento assinado entre a Prefeitura e a instituição em 2022. Serão concedidas inicialmente 50 bolsas de acesso à plataforma de ensino do instituto.



São cerca de 60 tipos de brinquedos disponibilizados nas unidades de ensino

## Brinquedos pedagógicos estimulam a criatividade

Estimular o desenvolvimento dos mais de 26,3 mil alunos, de dois a cinco anos, da rede municipal, melhorando a qualidade do ensino. Com este objetivo, a Secretaria Municipal da Educação (Smed) vem equipando as escolas com novos kits de brinquedos pedagógicos. São cerca de 60 tipos, incluindo teatro de fantoches, jogos de tabuleiro, carrinhos e bonecos.

A extensa variedade de brinquedos busca estimular a memória, imaginação, a coordenação motora e as

vivências infantis. Segundo a diretora pedagógica da Secretaria Municipal da Educação (Smed), Adenildes Teles, as brincadeiras e os jogos são vitais para o crescimento e desenvolvimento das crianças, bem como apoiam a prática docente e proporcionam às crianças oportunidades criativas.

Mãe de uma aluna com deficiência, Sueli Queiroz, de 45 anos, acredita que todo o processo de interação e comunicação das crianças começa pelo brincar. “As ações

ensinam a criança a ser futuramente independente. Eu como mãe atípica me orgulho de ver minha filha brincando e aprendendo novos desafios, aguçando a própria imaginação e desafiando os limites”, afirmou.

A iniciativa está inserida no projeto Salvador Social, financiado pelo Banco Mundial, que busca aprimorar a prestação de serviços sociais, com ênfase em melhorias na eficiência do sistema de saúde, na qualidade da educação e na efetividade da proteção social.

## Esportes promovem benefícios

A Secretaria Municipal da Educação (Smed) está ampliando a prática esportiva nas escolas com o projeto Educação Esportiva. Ele visa oferecer aos alunos da rede municipal atividades de caráter lúdico por meio da realização de oficinas de basquetebol, jogos populares, jogos com aparelhos, expressão corporal, capoeira, handebol e futebol, judô, entre outros. As atividades aumentam a capacidade cognitiva do aluno, promovem benefícios consideráveis à saúde e geram cooperação e socialização entre os estudantes.

Uma das ações é o programa Judô nas Escolas, lançado no ano passado e idealizado pelo professor e campeão de judô Maicon França. A iniciativa, que está sendo ampliada,

atende alunos na faixa etária de 4 a 17 anos, mas não se restringe apenas às aulas para as crianças. A cada três meses, os pais também participam. A proposta prevê a identificação de novos talentos que possam se profissionalizar no esporte.

“O esporte é uma ferramenta de promoção social, e aqui utilizamos o esporte para mudar a vida das pessoas. A prática esportiva afasta os jovens do crime e das drogas. Conciliando a educação com o esporte, isso fica ainda mais forte”, afirmou o prefeito Bruno Reis, quando do lançamento da ação. Ele ainda destacou a importância do esporte para o desenvolvimento humano e social do cidadão.

A Prefeitura também vem investindo na infraestrutura para a prática de esportes nas



unidades escolares. Somente neste semestre, por exemplo, serão anunciadas obras de cobertura de 80 quadras poliesportivas.

## FORMAÇÃO

Através de parceria com Instituto Esporte e Educação, professores de Educação Física do Município também passam por formação, que visa potencializar os profissio-

nais para o desenvolvimento de metodologias em esporte educacional. A implementação da metodologia nas escolas tem como princípios a inclusão de todos, respeito a diversidade, construção coletiva, educação integral e o rumo a autonomia, desenvolvendo a cultura esportiva com a finalidade de formar o cidadão crítico, criativo e protagonista.

## CURTAS

### MAIS PROFESSORES

O prefeito Bruno Reis anunciou a nomeação de mais 323 professores da rede municipal de ensino. São profissionais das áreas de Educação Infantil, Educação Física, Ciências Físicas e Biológicas, além de Educação Artística - Artes Plásticas. Em dois anos, a atual gestão já convocou mais de 1,2 mil docentes.

### GRÊMIO ESTUDANTIL

Os Grêmios Estudantis serão retomados este ano. Trata-se de um importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos, promovendo e estimulando a participação política e crítica do aluno no cenário da educação pública de Salvador.



# Tablets e chromebooks contribuem para uma melhor aprendizagem

## DIGITAL

Prefeitura aposta no uso da tecnologia para aprimoramento do ensino

O Programa de Educação Digital visa ampliar a conectividade dos alunos, reduzir a infrequência, o abandono escolar e melhorar o rendimento. Para isso, a Prefeitura de Salvador está promovendo a entrega de 106 mil tablets, destinados a estudantes do 1º ao 9º ano, e oito mil chromebooks, para o corpo docente.

Com a compra dos equipamentos, a Secretaria Municipal da Educação (Smed) busca melhorar as condições de aprendizagem dos estudantes, fortalecer a política de educação integral, com mediação tecnológica, agilizar o processo de correção de avaliações externas e tor-



nar mais eficientes os processos de gestão administrativa e pedagógica, da rede municipal de ensino.

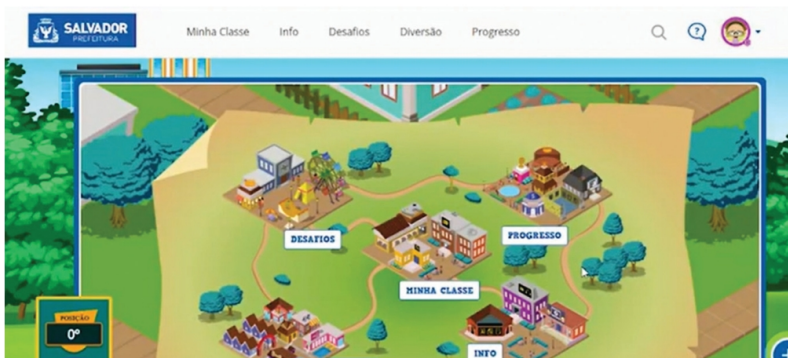
O aluno Davi Sacramento,

do 5º ano da Escola Municipal Saturnino Cabral, em Cosme de Farias, contou que tem aproveitado o tablet no aprendizado. “Tenho usa-

do muito na aula, me ajuda bastante. Está sendo muito legal, porque eu aprendo mais também”, afirmou o estudante.

**106 mil tablets estão sendo entregues a estudantes da rede municipal, como da Escola Municipal Graciliano Ramos**

## Plataforma inteligente facilita ensino



A Plataforma Educacional Inteligente é um ambiente virtual de aprendizagem que será utilizado nos tablets e chromebooks entregues aos alunos e professores, respectivamente. Ela possui mais de 74 mil atividades gamificadas, biblioteca digital e soluções conectadas às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O valor do investimento para implantação do sistema na rede municipal foi de cerca de R\$18 milhões.

Direcionada a estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, o sistema traz uma interface atrativa e de fácil navegação, que proporciona imersão digital e ludicidade, tornando

o aprendizado mais prazeroso. A ferramenta é responsiva, podendo ser utilizada em computadores, tablets ou celulares, permitindo ainda a emissão de relatórios, acompanhamento do aprendizado e dos avanços dos estudantes.

A Plataforma conta ainda com conceitos de acessibilidade para alunos com deficiência, como um tradutor virtual de Libras, adequações para pessoas com problemas de visão – aumento de letras, contrastes e leitor virtual. Além de beneficiar os alunos, o dispositivo dá autonomia para os professores, que podem optar pelas propostas já ofertadas pelo software ou pela construção de novos planejamentos e conteúdos.

O prefeito Bruno Reis reforçou, no lançamento do projeto, que a nova plataforma é uma virada de chave que vai ajudar a tirar o atraso causado pela pandemia na educação soteropolitana. “Estamos apostando muito na educação digital para melhorar o sistema em nosso município. Estamos apresentando essa nova plataforma de ambiente virtual de aprendizagem, o AVA, com pacotes de dados”, afirmou.

## 74 MIL

É o número de atividades gamificadas oferecidas pela Plataforma Educacional Inteligente

## Programa aproxima jovens da inovação

Centenas de alunos da rede municipal são atendidas anualmente pelo programa Mais Conhecimento e Inovação Social. A ideia é aproximar os jovens dos equipamentos do ecossistema de inovação da cidade e que são vinculados à Prefeitura, entre eles está o Hub Salvador, que é considerado o maior coworking do Nordeste, sendo responsável por abrigar e fomentar o crescimento de startups na capital baiana. Um dos principais pilares de atuação

do equipamento é a atração de investimento para novos negócios.

Estudantes das escolas municipais, de diferentes turmas, realizam visitas semanais ao equipamento. É uma oportunidade para que conheçam um pouco mais sobre os projetos digitais, tecnológicos e de inovação que são desenvolvidos no local. A iniciativa é realizada em parceria entre as secretarias municipais de Tecnologia e Informação (Semit) e da Educação (Smed).



**Estudantes das escolas municipais realizam visitas ao Hub Salvador**



# Alimentação sustentável e de qualidade nas escolas

**REFEIÇÕES** Programa Educando para Sustentabilidade aposta em alimentos saudáveis, como frutas e legumes

Através do programa Educando para Sustentabilidade, a Prefeitura busca incluir uma variedade maior de alimentos vegetais, como frutas, verduras, legumes e cereais, nos pratos da alimentação escolar, substituindo 20% de ingredientes de origem animal. A iniciativa impactará mais de sete milhões de refeições por ano, com mais opções de alimentos saudáveis.

"Priorizamos o consumo de alimentos de origem vegetal, in natura e minimamente processados, evitando alimentos processados e ultraprocessados, que são ricos em açúcar e gordura, objetivando a substituição do alimento de fonte animal, mas sem eliminar essa proteína e mantendo a qualidade nutritiva do cardápio oferecido", informou a coordenadora de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal da Educação (Smed), Emília Coelho. Na substituição, são

priorizados pratos com feijões branco, preto, cariquinho, lentilha e grão de bico, havendo um aumento na oferta dos legumes e frutas.

O programa Educando para Sustentabilidade é desenvolvido pelas secretarias da Educação (Smed) e Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis), em parceria com o programa Alimentação Consciente Brasil (ACB), operado pela organização Mercy For Animals (MFA) e pela Humane Society International (HSI).

## CAPACITAÇÃO

Merendeiras de escolas municipais passaram por capacitação, em cumprimento das metas estabelecidas no Acordo de Cooperação de Alimentação Sustentável, com a HSI. Mais de 300 profissionais receberam orientações sobre como introduzir e preparar essa forma de alimentação saudável no cardápio diário dos estudantes.



A Prefeitura tem garantido o acesso regular a uma alimentação saudável, de qualidade

## Milhões de refeições servidas

Mais de 35 milhões de refeições foram servidas aos estudantes da rede municipal em 2022. Este número equivale a cerca de 179 mil pratos servidos por dia aos alunos de creche, pré-escola, fundamental e EJA. O investimento chegou a R\$105 milhões, mais que o dobro do investido há quatro anos. Os alunos da rede municipal consomem as refeições estipuladas nos cardápios que são planejados e elaborados pela Coordenadoria de Alimentação Escolar (CAE). Todo o processo é acompanhado por 56 nutricionistas e 950 manipuladores de alimentos. "A Prefeitura tem

garantido o acesso regular a uma alimentação saudável, de qualidade e em quantidade suficiente para suprir as necessidades dos estudantes, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento deles e para a melhoria do rendimento escolar", destaca a coordenadora de Alimentação Escolar da Smed, Emília Carla Coelho. A alimentação escolar contempla gêneros alimentícios que respeitam as referências nutricionais, os hábitos alimentares e a cultura alimentar local, além de se pautar na sustentabilidade, diversificação agrícola da região e na alimenta-

ção saudável e adequada, conforme determinação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Há também os cuidados com condições individuais dos alunos, como intolerâncias e alergias.

# 35 MILHÕES

Foi a quantidade de refeições foram servidas aos estudantes da rede municipal em 2022

## Horta escolar estimula alimentação saudável

Além de aprenderem em sala de aula sobre a importância da preservação do meio ambiente, os alunos da rede municipal de educação também contam com um reforço importante para aplicar os próprios conhecimentos sobre o tema. É o projeto Horta nas Escolas, uma iniciativa das secretarias municipais da Educação (Smed) e de Sustentabilidade e Resiliência (Secis), presente em várias unidades escolares.

A ação visa incentivar a produção de espécies de hortaliças e despertar nos estudantes o hábito da alimentação saudável, bem como o contato direto com a terra, fomentando uma cultura de educação ambiental. "Além de fortalecer a manutenção de hábitos alimentares saudáveis, também é uma maneira prática de gerar a educação ambiental entre os estudantes", ex-



plicou a secretária de Sustentabilidade e Resiliência, Marcelle Moraes.

## COMO FUNCIONA

A Smed oferece o espaço dentro da escola para o cultivo e manutenção das hortas. A partir daí, a Secis fica encarregada da estrutura técnica e da orientação para que professores, alunos e comunidade escolar possam preservar e manter o funcionamento do projeto. As hortaliças colhidas no projeto são encaminhadas para a merenda escolar, propiciando aos alunos gêneros alimentícios saudáveis, frescos e livres de agrotóxicos.

**Além de estimular a preservação ambiental, a horta desperta o hábito da alimentação saudável entre estudantes**